

Morador da Barra da Tijuca, ator Oscar Calixto se prepara para estreiar série 'Brasil Imperial' em plataforma de streaming. Ele vai viver o serviçal da corte portuguesa, Arrebita. P.3

A close-up portrait of actor Oscar Calixto. He has dark hair, light brown eyes, and is wearing a light-colored, button-down shirt. He is looking directly at the camera with a slight, thoughtful expression. His right hand is raised to his forehead, with fingers slightly spread. The background is a plain, light color.

**PREPARADO
PARA BRILHAR**

Zona Oeste

Comlurb ganha equipamento para a revitalização de praças

A Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) recebeu um equipamento especial para corte de troncos remanescentes de podas e remoções de árvores realizadas na cidade. A máquina, conhecida como Serra-Fita, foi doada pela empresa Trial e trará mais agilidade e eficiência ao serviço, garantindo uma quantidade maior de peças de mobiliário urbano que serão usadas nas revitalizações de praças em todas as regiões do Rio.

Um tronco que renderia dois bancos, com a Serra-Fita é capaz de produzir até seis unidades. Com o trabalho manual, o gari levava até 30 minutos para cortar o tronco e, em média, duas horas para lixar. Com o novo maquinário, o mes-

Serra-Fita foi entregue na oficina de Bangu e vai auxiliar no corte de troncos

Equipamento doado à companhia vai auxiliar no corte de troncos remanescentes de podas e remoções de árvores



FOTOS COMLURB / DIVULGAÇÃO



mo tronco pode ser cortado em apenas 40 segundos e, pela qualidade do corte, o gari leva apenas 20 minutos para lixar a superfície da peça antes de transformá-la em mobiliário urbano.

Presente à entrega do equipamento na oficina da Comlurb no Catiri, em Bangu, Zona Oeste da cidade, o diretor da Trial, Julius Stepansky, reconheceu a importância do trabalho realizado na Comlurb.

“Entendemos a enorme importância da Comlurb para a cidade do Rio. É necessário olharmos de forma mais inteligente para esses materiais e entender o valor que eles têm, antes de descartá-los em aterros. Espero que mais empresas entendam que o gerenciamento correto de resíduos é uma forma de economizar recursos e valorizar cada vez mais o meio ambiente”, disse.

“A Serra-Fita vai ser um

divisor de águas no nosso trabalho, pela otimização dos serviços e por garantir mais segurança aos garis. A máquina beneficia a todos: a Comlurb, os empregados da companhia e os cariocas, que ganham lindíssimos mobiliários feitos com troncos”, resumiu a Coordenadora da Coleta Seletiva da Comlurb e responsável pelo serviço de revitalização de praças na Companhia, Jusara Macedo.



O gerenciamento correto de resíduos é uma forma de economizar recursos e valorizar o meio ambiente

JULIUS STEPANSKY, diretor da Trial

Campo Grande ganha unidade de Colégio Força Máxima

Instituição vai atender alunos do Ensino Fundamental até o Ensino Médio. Escola oferece ‘Bolsão’

A rede Força Máxima de Ensino inaugura sua primeira unidade na Zona Oeste do Rio, no próximo ano. A escola, que será aberta no bairro de Campo Grande, vai atender alunos desde o 1º ano do Ensino Fundamental até o Ensino Médio, com cursos preparatórios militares e de medicina, em dois turnos e horário integral.

Em uma área de aproximadamente 600 metros quadrados, a instituição, que vai ficar na Estrada do Monteiro 462, contará com salas de aula modernas, confortáveis e colaborativas, espaços de



Fábio Rodrigues é diretor pedagógico do Colégio Força Máxima

convivência climatizados e quadra poliesportiva coberta. A unidade tem entre os destaques a educação bilíngue, que utiliza a língua inglesa no cotidiano, desde o Ensino Fundamental.

A escola tem capacidade para receber cerca de 400 estudantes. O local foi idealizado para o ambiente escolar, é de fácil acesso e foi reformado, em um projeto arquitetônico moderno e inovador,

desenvolvido para estimular a criatividade e o prazer pela aprendizagem. A expectativa é efetivar 250 matrículas no primeiro ano.

“Campo Grande é uma região de grande potencial,

onde as pessoas valorizam e buscam ensino de qualidade. A metodologia pedagógica da escola é inovadora, com alfabetização bilíngue e valor acessível”, explica o diretor pedagógico, Fábio Rodrigues.



FOTOS DE ARQUIVO PESSOAL

Segundo o diretor o grupo está investindo também no quadro de colaboradores, através de rigorosos processos de seleção e treinamento. A rede ainda promove uma campanha de “Bolsão”, que oferece descontos nas mensalidades de todas as unidades. O regulamento para participar pode ser conferido em www.colegioforcamaxima.com.br/bolsao2021.

A prova será aplicada no dia e hora de preferência do candidato e será 100% on-line. O link que com a avaliação será enviado para o e-mail de cadastro e os participantes terão duas horas para terminar. Não haverá a aplicação de segunda chamada. Também não será permitido nenhum tipo de consulta no decorrer da prova, que será adaptada aos diferentes segmentos, seguindo o padrão de prova e de pontuação.

Museu de Rua lança exposição ‘Memórias do Presente’

Moradores de Paciência, Santa Cruz e Sepetiba apaixonados por fotografia têm até amanhã para participar da exposição *Memória do Presente: Olhar, Ver e Enxergar a Pandemia*, do projeto Museu de Rua. A iniciativa pretende refletir as angústias e desafios da educação e vida em comunidade dos moradores da Zona Oeste, em especial da juventude periférica, no período de isolamento.

O projeto vai escolher cinco jovens com idades entre 15 a 29 anos e pagar uma ajuda de custo de R\$ 600 e mais R\$

Iniciativa vai contemplar cinco jovens da Zona Oeste, entre 15 e 29 anos, com R\$ 700

100 para passagem e alimentação, durante um mês. Os jovens selecionados vão participar de bate-papos, oficina de fotografia e um treinamento criativo, para serem ouvidos e terem liberdade para captar as imagens que os afetam.



MUSEU DE RUA / DIVULGAÇÃO

Um das reuniões do Museu de Rua, um projeto de escuta de comunidades

Depois das atividades, será realizada uma expedição fotográfica nas ruas com os jovens, que vão registrar cenas do cotidiano. As fotos serão lançadas na exposição em modelo virtual, no Instagram do projeto, e em um e-book.

“O objetivo é perceber esses jovens como sujeitos, provocá-los a olhar, ver e enxergar a comunidade onde vivem, documentando a pandemia, treinando sua sensibilidade artística e as narrativas em si”, explica Pablo Ramoz, idealizador do projeto.

Para se inscrever, basta

acessar <http://bit.ly/MemoriadoPresente>, preencher o formulário e anexar uma foto que goste, podendo ter sido tirada pelo candidato ou não. A intenção é entender, inicialmente, o olhar do interessado sobre a fotografia. A exposição é uma iniciativa da Trilhos Produções Artísticas, de Santa Cruz, em parceria com o Coletivo XXIII e da Ternium Brasil.

O Museu de Rua é um projeto com metodologia de construção compartilhada em territórios populares e pretende oferecer aos moradores um espaço comunitário, participativo, dinâmico, pedagógico e que inclua a maior parte dos jovens da região.

Zona Oeste

FOTOS RODRIGO RICORDI / DIVULGAÇÃO



Na série, Oscar vai viver romance com personagem interpretada por Jéssica Córes



EMERSON PEREIRA / DIVULGAÇÃO



O filme 'Adorável Tormento' foi outro trabalho do artista

DIVULGAÇÃO



O ator também fez parte do elenco da peça 'Aos Pombos'

Com 22 anos de carreira, o ator Oscar Calixto estreia com o seu primeiro protagonista na televisão. Interpretando o personagem Arrebita, na série original da Fundação Cesgranrio, *Brasil Imperial*, o artista invade as telas dos assinantes da plataforma Amazon Prime Video, a partir de amanhã.

A produção se passa entre 1807 e 1822, quando acontece o processo de independência do Brasil, e é centrada no momento histórico que vai desde a decisão da Família Imperial de vir para o país até a volta de Dom Pedro à Portugal, após a independência. Com direção de Alexandre Machafer, a série é contada pelo personagem de Oscar, que vem para o país com a Corte.

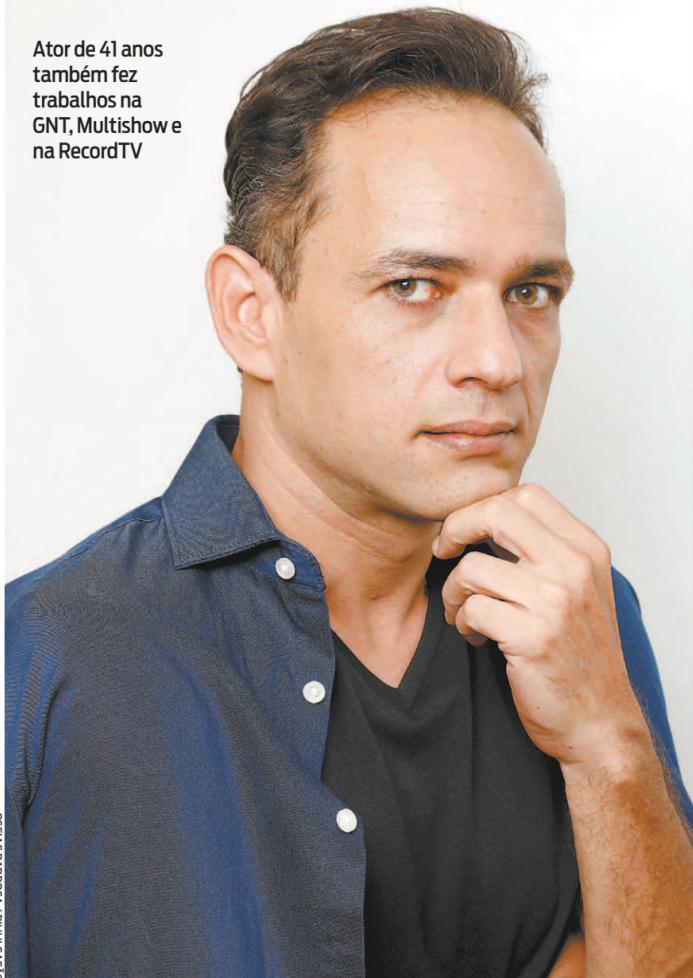
“O meu personagem é um homem do povo, um serviçal da corte portuguesa. Ele vive um romance com Ana do Congo, interpretada por Jéssica Córes. É extremamente inteligente, ágil, perspicaz, detém o poder da retórica, sabe ler e escrever. E isso, para um homem do povo daquela época, já era muita coisa. Achei interessante a construção da narrativa, porque funciona quase como que a história do Brasil sendo contada a partir do olhar sobre a vida de um homem do próprio povo. É um extrato de 15 anos da nossa história”, conta Oscar.

A direção da produção é de Alexandre Machafer e narrativa de Antônio Ernesto Martins. Em toda a trama, apenas os personagens de Calixto e Córes são ficcionais, mas eles também têm um pouco de histórias encontrados em pesquisas de cartas e textos antigos, com relatos e impressões das pessoas mais simples e sobre a vida do povo da época.

DA ZONA OESTE PARA AS TELINHAS E TELONAS

Oscar Calixto viverá primeiro protagonista na TV e se prepara para estreia no cinema

Ator de 41 anos também fez trabalhos na GNT, Multishow e na RecordTV



OSÉIAS BARBOSA / DIVULGAÇÃO

“Eu sou um ator que gosta de desafios e que tenta driblar o “lugar comum”. Gosto do risco e me sinto muito à vontade quando tenho liberdade de criação. Já trabalhei com diretor brasileiro, argentino, mexicano, cubano, italiano, japonês, libanês, americano e londrino. Cada um lida com o set de uma forma, isso me trouxe uma riqueza muito grande e, com cada um deles aprendi algo muito precioso sobre o nosso ofício, sobre ser ator. Tudo isso está em mim de alguma forma.”

Natural de Maceió, mas carioca de coração, o ator, que mora na Barra da Tijuca já produziu, dirigiu e atuou em mais de 20 produções teatrais e já fez diferentes personagens na televisão, sendo um dos mais marcantes o Carlos Barbosa da novela *Rock Story*, da TV Globo. Aos 41 anos, também fez trabalhos na GNT, Multishow e na RecordTV.

Além disso, integra o elenco da série *A Divisão*, que tem direção geral de Vicente Amorim e chegou recentemente ao Globoplay. Fora das telas de TV e dos palcos, o artista já fez cinema em outros países, como Honduras, México e Buenos Aires, onde morou por um ano e rodou dois longas e um curta. Nas telonas brasileiras, Oscar também vai estrear em breve com o filme *Para onde levam as ondas*, dirigido por Dan Albuk, com o personagem Pablo.

“O que posso adiantar sobre o Pablo é que ele trabalha em uma funerária, que é um cara bem divertido e meio ‘fora da casinha’. Foi um prazer enorme trabalhar com o Albuk e todo o elenco. Eu e o Dan nos entendemos muito bem desde o primeiro instante. Eu não o conhecia, fiz um teste e um ano depois ele me chamou para fazer o Pablo. O Dan é um diretor muito generoso e absolutamente fora do lugar comum. Me deixou muito à vontade para criar o Pablo.”



Em 'Brasil Imperial', Oscar dá vida ao serviçal Arrebita